

---

# Terapias utilizadas nos cuidados paliativos do idoso portador de Alzheimer: uma revisão integrativa

*Therapies used in palliative care for elderly patients with Alzheimer's disease: an integrative review*

Emili Cristina Gonçalves<sup>1</sup>, Jaqueline Lopes dos Reis<sup>1</sup>, Matheus Antonio Lima Cabral<sup>1</sup>, Paulo Renato Yamasaki<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Enfermagem da Universidade Paulista, Araraquara-SP, Brasil.

---

## Resumo

**Objetivo** – Identificar as terapias alternativas mais utilizadas para o tratamento de pacientes com doença de Alzheimer. **Métodos** – Trata-se de um estudo de revisão integrativa de literatura, foram incluídos apenas estudos completos dos últimos dez anos, artigos originais; na íntegra, disponíveis na língua portuguesa e com temática pertinente ao trabalho. **Resultados** – A amostra final, foi composta por 11 publicações pesquisadas nas bases de dados: Scielo – *Scientific Electronic Library Online*, LILACS – *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* e BdEnf, nos anos de 2015 a 2023. Após análise da amostra imergiu a categoria temática: “A importância da aplicação terapias alternativas e tecnologias na assistência à saúde de pacientes portadores da doença de Alzheimer”. **Conclusões** – Conclui-se, portanto, que devido à complexidade dos sintomas inerentes a doença de Alzheimer, se faz necessária a introdução de terapias alternativas complementares ao tratamento medicamentoso, a fim de ofertar a estes pacientes melhora na qualidade de vida e retardo da progressão da doença.

**Descritores:** Enfermagem; Idoso; Doença de Alzheimer; Demência

## Abstract

**Objective** – To identify the most commonly used alternative therapies for the treatment of patients with Alzheimer's disease. **Methods** – This is an integrative literature review. Only complete studies from the last ten years, original articles, available in Portuguese and with a theme pertinent to the work, were included. **Results** – The final sample consisted of 11 publications searched in the following databases: Scielo – *Scientific Electronic Library Online*, LILACS – *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* and BdEnf, in the years 2013 to 2023. After analyzing the sample, the following thematic category emerged: “The importance of applying alternative therapies and technologies in the health care of patients with Alzheimer's disease”. **Conclusions** – It is therefore concluded that due to the complexity of the symptoms inherent in Alzheimer's disease, it is necessary to introduce alternative therapies that complement drug treatment, in order to offer these patients an improved quality of life and slow down the progression of the disease.

**Descriptors:** Nursing; Old; Alzheimer's disease; Dementia

---

## Introdução

O envelhecimento é um processo progressivo que afeta o organismo dos indivíduos, levando a alterações fisiológicas e interações com fatores biopsicossociais. Este fenômeno é influenciado por transformações culturais, psicológicas, biológicas e sociais, alterando a percepção sobre a vida<sup>1</sup>. No Brasil, a população está envelhecendo rapidamente, o que apresenta desafios significativos em termos de saúde pública<sup>2-3</sup>. A saúde da população idosa deve ser avaliada considerando a independência funcional e não apenas a ausência de comorbidades, com a funcionalidade sendo um aspecto crucial do envelhecimento<sup>3</sup>.

Um estudo realizado em 2016 evidenciou o fator de multicomorbidades crônicas entre idosos, com dificuldades na realização de atividades básicas de vida diária (ABVD), especialmente acima dos 80 anos<sup>4</sup>. A doença de Alzheimer, um transtorno neurodegenerativo progressivo, é uma das principais comorbidades associadas ao envelhecimento, caracterizada pela deterioração cognitiva e comprometimento progressivo das ABVD<sup>5</sup>.

A doença de Alzheimer impacta significativamente a vida dos pacientes e de seus cuidadores, afetando

as funções cognitivas, comportamentais e motoras. A progressão da doença varia entre 5 a 10 anos, com redução da expectativa de vida e aumento do custo para os sistemas de saúde<sup>6</sup>. O objetivo deste estudo é identificar as terapias alternativas mais utilizadas para o tratamento de pacientes com Doença de Alzheimer, visando retardar a progressão da doença e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

A demência, particularmente a doença de Alzheimer, é uma síndrome comum no envelhecimento, afetando funções corticais e comprometendo a qualidade de vida. A busca por terapias alternativas eficazes para retardar a progressão da doença é fundamental para melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes<sup>7</sup>. Este estudo visa contribuir para o campo da saúde geriátrica e neurodegenerativa, fornecendo resultados sobre terapias alternativas eficazes no tratamento da doença de Alzheimer, e assim, auxiliando na melhoria da assistência aos pacientes.

Este estudo adota uma abordagem de revisão integrativa da literatura, combinando dados de literatura teórica e empírica, incluindo pesquisas experimentais e não-experimentais. A pesquisa bibliográfica é uma das melhores maneiras de iniciar

um estudo, permitindo a análise de semelhanças e diferenças entre as pesquisas levantadas nos documentos de referência.

A coletânea de informações em meios eletrônicos é um grande avanço para pesquisadores, popularizando o acesso e permitindo frequentes atualizações. Serão empregues seis fases para o processo de elaboração do projeto: elaboração da pergunta norteadora, busca ou amostragem de literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e conclusão.

## Revisão da literatura

A doença de Alzheimer é caracterizada pela deterioração progressiva das funções cognitivas, comportamentais e motoras. Os sintomas variam desde depressão, ansiedade e alterações de sono até afasia e agnosia, afetando cada indivíduo de maneira única<sup>8-10</sup>. A progressão da doença está relacionada à idade, com o risco dobrando a cada cinco anos após os 65 anos.

A fisiopatologia envolve o desenvolvimento de emaranhados neurofibrilares e placas amiloides, levando à atrofia cerebral e perda de funções<sup>11</sup>. O diagnóstico é clínico, baseado na exclusão de outras patologias e avaliação cognitiva, com o uso de exames como LCR, TC e RM<sup>16-18</sup>. O tratamento inclui cuidados paliativos e medicamentos como Rivastigmina, Donepezila e Galantamina<sup>12,13</sup>.

Os cuidados paliativos visam melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças que ameaçam a vida, como a doença de Alzheimer. Esses cuidados incluem a prevenção e alívio do sofrimento, identificação precoce, avaliação e tratamento de dor e outros sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais<sup>14</sup>. No Brasil, os cuidados paliativos são normatizados pelo Ministério da Saúde, garantindo assistência multidisciplinar desde a Atenção Básica<sup>15</sup>. A aplicação eficaz dos cuidados paliativos requer compreensão e manejo adequado do tratamento, considerando os limites de pacientes e familiares<sup>16</sup>.

O enfermeiro desempenha um papel crucial nos cuidados paliativos, fornecendo uma abordagem terapêutica holística e individualizada, focada no paciente e sua família. As responsabilidades incluem planejamento antecipado da assistência, conforto, avaliação nutricional, monitoramento de sintomas depressivos e sinais não verbais de dor, e apoio nas decisões éticas<sup>16-17</sup>. O *Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem* estabelece a prestação de assistência de enfermagem para promover a qualidade de vida em todas as fases, incluindo o processo de morrer e luto<sup>18</sup>.

## Discussão

Através da busca as bases de dados, foram encontrados 46 artigos, desses, 35 foram excluídos

uma vez que não se enquadravam aos critérios de inclusão estabelecidos para a pesquisa. Desta maneira a amostra final, foi composta por 11 artigos, publicados entre os anos de 2015 a 2023. Ao investigar os artigos científicos utilizados nesta revisão de literatura, foi observado que no ano de 2023 foram publicados (1; 9,1%), no ano de 2022 (3; 27,1%), em 2020, (2; 18,1%), no ano de 2018, (3; 27,1%) em 2015, (2; 18,1%). Ficando perceptível também que a temática foi explorada de maneira equilibrada nos últimos 10 anos, sendo mais frequentes anos de 2022 e 2018.

Das características metodológicas das produções abordadas no presente estudo, em sua maioria foram estudos qualitativos (2; 18,1%) e n<sup>o</sup> (4; 54,1%), são estudos de revisão sistemática de literatura e n<sup>o</sup> (3; 27,1%), pesquisas de campo, com estudos exploratórios. Em sua maioria os estudos científicos, foram publicados em periódicos de enfermagem, sendo (5; 45,1%) em periódicos de enfermagem e (3; 27,1%), em revista médica, (3; 27,1%) em revista multidisciplinar. Destes (1; 9,1%), na *Revista Cogitare Enfermagem*, (1; 9,1%) na revista *Acta Enfermagem*, (1; 9,1%) na *Texto e Contexto Enfermagem*, (1; 9,1%) na *Revista Brasileira de Enfermagem* e (1; 9,1%) na *Revista Nursing*.

Destaca-se que a maioria das publicações, foram publicadas em revistas de enfermagem, ressaltando a necessidade de investimentos em pesquisas da profissão nos mais diversos seguimentos de periódicos da saúde, tendo a necessidade de produção de novos conhecimentos, tais como: sobre as políticas de saúde, os fatores globais que podem influenciar a saúde, os determinantes sociais e ferramentas que otimizem a assistência, a resolução de problemas de saúde, considerando a saúde dos indivíduos e comunidade.

Com base nos estudos literários foram encontrados vários tipos de terapias alternativas, e todas salientando bons resultados, e algumas bem citadas, das quais as mais utilizadas foram: Terapia Manual (5; 45,1%); Musicoterapia (4; 36,1%); Terapia Visual (2; 18,1%); Massagem (2; 18,1%); Arteterapia (2; 18,1%); Aromaterapia (1; 9,1%); Terapia de orientação a Realidade (1; 9,1%); Acupuntura (1; 9,1%), e destacando entre todas, o envolvimento de Tecnologias no auxílio das Terapias Alternativas com (9; 81,1%) sendo a mais utilizada.

Mediante as terapias alternativas citadas nos estudos, ressalta que não houve comparações, para saber qual foi a que obteve melhor êxito nos resultados para a doença de Alzheimer, porém, todas utilizadas em estudos foram importantes e eficazes para o aumento da qualidade de vida dos pacientes com doença de Alzheimer. O Quadro 1, exibe os artigos selecionados com referência ao: título, ano de publicação, fonte, objetivos, metodologia, resultados e conclusão.

## Quadro 1. Resultado da Análise descritiva da amostra

Título do artigo Ano de publicação Revista científica	Objetivo	Metodologia	Resultados	Conclusão
Prospecção Tecnológica de Estimulação Cognitiva para Idosos com Doença de Alzheimer. <i>Cadernos de Prospecção</i> . 2023 <sup>19</sup> .	Levantar patentes sobre estimulação cognitiva	Patentometria no <i>Orbit Questel</i>	63 patentes no Brasil, pico em 2002	Recomenda-se mais pesquisas para inovação tecnológica
Doença de Alzheimer na Pessoa Idosa / Família: Potencialidades, Fragilidades e Estratégias. <i>Cogitare Enferm</i> . 2022 <sup>20</sup> .	Compreender experiências de familiares/cuidadores	Pesquisa-Ação crítica com grupo de apoio	Identificação de fragilidades e estratégias de cuidado	Base para estratégias de cuidado aprimoradas
Toque Terapêutico no Cuidado da Enfermagem: Uma Análise Conceitual. <i>Acta Paulista de Enfermagem</i> . 2022 <sup>21</sup> .	Analisar o conceito de toque terapêutico	Análise conceitual de revisão integrativa	Identificação de atributos, antecedentes e consequentes	Toque terapêutico como prática eficaz na enfermagem
Relevância do Conhecimento da Enfermagem acerca das Práticas Integrativas e Complementares no Cuidado Paliativo. <i>Espaço para a Saúde</i> . 2022 <sup>22</sup> .	Descrever conhecimento de enfermagem em práticas integrativas	Revisão integrativa em bases de dados	Potencialidade no cuidado holístico	Necessidade de mais estudos e especializações na área
(Geronto) Tecnologias Cuidativas para Pessoas Idosas com Doença de Alzheimer e suas Famílias. <i>Rev. Bras. Geriatr. Geronto</i> . 2020 <sup>23</sup> .	Descrever tecnologias cuidativas	Pesquisa estratégica com acadêmicos	Descrição de produtos e processos de cuidado	Contribuição das tecnologias para o cuidado de idosos
Assistência de Enfermagem aos Pacientes Portadores de Alzheimer: Uma Revisão Integrativa. <i>Revista Nursing</i> . 2020 <sup>24</sup> .	Evidenciar assistência de enfermagem ao portador de Alzheimer	Revisão integrativa	Papel do enfermeiro no cuidado e prevenção	Enfermagem tem papel fundamental na assistência
Desafios e Tecnologias de Cuidado Desenvolvidos por Cuidadores de Pacientes com Doença de Alzheimer. <i>Rev. Bras. Geriatr. Geronto</i> . 2020 <sup>25</sup> .	Conhecer tecnologias e desafios de cuidado por cuidadores	Estudo exploratório qualitativo	Identificação de desafios e tecnologias de cuidado	Estratégias de cuidado potencializam a qualidade do cuidado
A Música no Controle de Sintomas Relacionados à Demência em Idosos. <i>Acta Medica – Ligas Acadêmicas</i> . 2018 <sup>26</sup> .	Avaliar impacto da terapia musical em sintomas de demência	Revisão de literatura	Eficácia para distúrbios neuropsiquiátricos	Terapia musical como alternativa eficaz no tratamento

## Quadro 1. Resultado da Análise descritiva da amostra

Título do artigo Ano de publicação Revista científica	Objetivo	Metodologia	Resultados	Conclusão
Gerontotecnologias Utilizadas pelos Familiares / Cuidador es de Idosos com Alzheimer: Contribuição ao Cuidado Complexo. <i>Texto Contexto Enferm.</i> 2018 <sup>27</sup> .	Identificar gerontotecnologias usadas por familiares/cuidadores	Estudo exploratório qualitativo	Identificação de gerontotecnologias no cuidado	Gerontotecnologias auxiliam no cuidado e convivência
A Utilização de Tecnologias Assistivas por Idosos com Doença de Alzheimer. <i>Revista Kairós Gerontologia.</i> 2015 <sup>28</sup> .	Identificar tecnologias assistivas para idosos com Alzheimer	Revisão sistemática	Identificação de Tecnologias assistivas	Necessidade de investimentos para implementação de tecnologias
Estimulação Cognitiva para Idoso com Doença de Alzheimer Realizada pelo Cuidador. <i>Revista Brasileira de Enfermagem.</i> 2015.29	Influência da estimulação cognitiva em domicílio	Estudo de caso com idosos e cuidadores	Melhora cognitiva identificada	Abordagem melhora cognição e reduz ansiedade do cuidador

Um estudo analisado na amostra destacou a eficácia de um programa de reabilitação multidisciplinar em melhorar a qualidade de vida, sintomas neuropsiquiátricos e cognição em pacientes com doença de Alzheimer leve. Este programa, aplicado por 4 semanas com sessões de 5 horas por dia, incluiu terapias cognitivas e físicas, como treino computadorizado, terapia ocupacional, arteterapia, fisioterapia e exercícios físicos<sup>23</sup>.

Os resultados mostraram que o grupo experimental, que recebeu as terapias, apresentou aumento significativo da qualidade de vida em comparação com o grupo controle, que recebeu apenas cuidados ambulatoriais padronizados<sup>19</sup>. As terapias alternativas, como as mencionadas, promovem avanços significativos na qualidade de vida de pacientes, cuidadores e familiares, com estratégias de aprendizagem mnemônicas e acompanhamento terapêutico<sup>20-22</sup>.

Os exercícios físicos, particularmente a caminhada, demonstraram melhora na função cognitiva e no humor dos pacientes com Alzheimer, com a intensidade e duração do exercício sendo cruciais para a eficácia da terapia<sup>23-24</sup>. Um estudo de 2021 revelou que a prática de exercícios físicos aumenta a Irisina, um hormônio relacionado à recuperação da memória em pacientes com Alzheimer. Estudos em camundongos com a doença mostraram que, ao serem estimulados a prática de exercícios físicos, houve aumento da Irisina de forma sintética e recuperação da perda de memória<sup>25</sup>.

A Equoterapia, que utiliza o movimento de um cavalo para terapia, proporciona estímulo sensorial integrado e benefícios motores. A Fisioterapia também é

destacada por prevenir a progressão de distúrbios neuromusculares, contribuindo para a educação em saúde de cuidadores e familiares<sup>26,29</sup>. A musicoterapia e a arteterapia são eficazes em estimular funções cognitivas e emocionais, reduzindo sintomas como depressão e ansiedade<sup>26,29</sup>.

A aplicação de tecnologias assistivas e gerontotecnologias é enfatizada como alternativa ao tratamento medicamentoso, melhorando a qualidade de vida e autonomia dos pacientes<sup>25,28</sup>. As gerontotecnologias visam auxiliar as atividades de vida diária da pessoa idosa, em um campo de estudo interdisciplinar, envolvendo gerontologia, tecnologia e o envelhecimento<sup>27</sup>. Jogos de videogame e “Smart Homes” são exemplos de tecnologias que melhoram a autonomia dos pacientes com Alzheimer<sup>28,29</sup>.

O papel do enfermeiro é crucial no desenvolvimento e aplicação dessas terapias e tecnologias, fornecendo cuidados holísticos e humanizados. O Toque Terapêutico, uma intervenção autônoma da enfermagem, é importante para a empatia e apoio emocional, essenciais para uma assistência individualizada e eficaz<sup>21</sup>. A Enfermagem, como ciência em evolução, utiliza teorias como a Transcultural de Madeleine Leininger para fundamentar a metodologia de trabalho e aprimorar a qualidade da assistência aos pacientes com Alzheimer<sup>27-29</sup>.

## Conclusões

A doença de Alzheimer trata de uma evolução neurodegenerativa crônica, que provoca deterioração irreversível dos neurônios, causando destruição

gradativa das funções cerebrais, resultando em déficits cognitivos, tais como perda da memória, raciocínio, linguagem e alterações comportamentais. A progressão do quadro acarreta ainda em redução dos movimentos motores, aumentando a dependência do paciente.

O objetivo do estudo foi identificar as terapias alternativas mais utilizadas para o tratamento de pacientes com Doença de Alzheimer. Consta-se que a implementação de tecnologias aplicadas a terapias alternativas, tais como: musicoterapia, arteterapia, fisioterapia, exercícios físicos, terapias manuais, terapias visuais, massagem, tem eficiência comprovada na melhora da qualidade de vida desses indivíduos. Salienta-se ainda que a implantação de tecnologias na rotina desses pacientes, acarreta diversos benefícios, contribuindo de maneira eficaz no retardo do declínio cognitivo.

Os aspectos positivos apresentados pela introdução das tecnologias em conjunto nas terapias alternativas inseridas no cotidiano senil, ultrapassa a melhora do aspecto biológico, sendo uma forma de integração social com resgate da autonomia, autoestima e consciência de pertencimento. Através da revisão de literatura, concluímos, que devido à complexidade dos sintomas inerentes a doença de Alzheimer, se faz necessário a introdução de terapias alternativas e tecnológicas, a fim de ofertar a estes pacientes melhora na qualidade de vida e retardo dos avanços da doença.

Reforça-se de forma sucinta, que este estudo busca expandir as informações a respeito das terapias complementares ao tratamento medicamentoso a doença de Alzheimer, para profissionais de saúde, graduandos de Enfermagem e cuidadores desses pacientes, para que estes tenham uma assistência humanizada, e interdisciplinar, com foco na integralidade do cuidado.

## Referências

1. Linhares JE, Pessa SLR, Bortoluzzi SC, Luz RP. Capacidade para o trabalho e envelhecimento funcional: análise Sistemática da Literatura utilizando o PROKNOW-C (Knowledge Development Process – Constructivist). *Ciênc Saúde Colet*, 2019; 24(1).
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios Contínua. Notas técnicas. Versão 1.14. Rio de Janeiro: IBGE; 2023.
3. Araújo Júnior, FB, Machado ITJ, Santos-Orlandi AA, Pergola-Marconato AM, Pavarini SCI, Zazzetta MS. Fragilidade, perfil e cognição de idosos residentes em área de alta vulnerabilidade social. *Ciênc Saúde Colet*. 2019; 24(8):3047-55.
4. Alcântara AO, Camarano AA, Giacomini KC, Política nacional do idoso: velhas e novas questões, Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. 2016.
5. Alzheimer's Association. Alzheimer's disease facts and figures. *Alzheimer's & Dementia*. 2018; 14 (3):367-429.
6. Polit DF, Beck CT, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5ª ed. Porto Alegre (RS): Artmed, 2004.
7. Brevidelli MM, De Domenico EB. Trabalho de conclusão de curso: guia prático para docentes e alunos da área da saúde. 2ª ed. São Paulo: Iátria; 2008.
8. Rodrigues ALBA, Lima CPB, Nascimento RF. Assistência de enfermagem ao paciente com Alzheimer. *Rev Cient FASETE*, 2015.
9. Moura PSL, Miranda NF, Rangel LC. As fases da doença de Alzheimer e os cuidados necessários a serem implementados pelo cuidador. *Rev Interdiscipl Pensamento Cient*, 2015. doi: 10.20951/2446-6778/v1n2a13.
10. Ramos ASM Batista et al. Fatores que influenciam na qualidade de vida de idosos com doença de Alzheimer. *Enciclopédia biosfera, Centro Científico Conhecer*, 2018; 15(27). doi: 10.18677/EnciBio\_2018A124.
11. Coelho FGM, Santos-Galduroz RF, Gobbi S, Stella F. Atividade física sistematizada e desempenho cognitivo em idosos com demência de Alzheimer: uma revisão sistemática. *Rev Bras Psiquiatr*. 2009; 31(2). doi: 10.1590/s1516-44462009000200014.
12. Arahamian I, Martinelli JE, Yassuda MS. Doença de Alzheimer: Revisão da Epidemiologia e Diagnóstico. *Rev Soc. Bras Clín Méd*, 2009; 7(1): 27-35.
13. Nitri R, Caramelli P, Bottino CMC, Damasceno, BP, Brucki, SMD, Anghinah R. Diagnóstico de doença de Alzheimer no Brasil: critérios diagnósticos e exames complementares. *Recomendações do Departamento Científico de Neurologia Cognitiva e do Envelhecimento da Academia Brasileira de Neurologia. Arq Neuro Psiquiatr*. 2005; 63(3a).
14. Lenardt MH, Silva SC, Willig MH, Seima MD. O idoso portador da doença de Alzheimer: o cuidado e o conhecimento do cuidador familiar. *Rev Min Enferm*. [Internet]. 2010;14(3).
15. Ministério da Saúde (BR), Portaria Conjunta nº 13 de 28 de novembro de 2017. Aprova o Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas da Doença de Alzheimer. *Diário Oficial da União nº 227 de 22 de novembro de 2013, seção 1, pág 61-4*.
16. Organização Mundial de Saúde (OMS). Definition of palliative care [Internet]. 2002. Disponível em: <http://www.who.int/cancer/palliative/12uidativa12>.
17. Ministério da Saúde (BR). Resolução nº 41, de 31 de outubro de 2018. Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS). *Diário Oficial da União, Brasília, 23 nov, 2018, Edição 225. Seção 1. pág. 276*.
18. Ministério da Saúde (BR). Resolução Cofen nº 0564/2017. Aprova o Novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. *Diário Oficial da União. Brasília, 6 de dez 2017. Seção 1. pág 157*.
19. Nunes C, Melo FC, Bonini JS. Prospecção Tecnológica de Estimulação Cognitiva para Idosos com Doença de Alzheimer. *Cad Prospecção*. 2023; 16(1): 278-94. doi: 10.9771/cp.v.16i1.49634
20. Marques YS, Casarin F, Huppel B, Maziero BR, Gehlen MH, ILHA S. Doença de Alzheimer na pessoa idosa /família: potencialidades, fragilidades e estratégias. *Cogitare Enferm*. 2022; 27:e80169. doi: 10.5380/ce.v27i0.80169.
21. Mendes AMFAS, Brás SCN, Marques RMD, Souza PP. Toque terapêutico no cuidado da enfermagem: uma análise conceitual. *Acta Paul Enferm*. 2022; 35:eAPE00706. doi: 10.37689/actape/2022AR007066.
22. Cenzi ALC, Ogradowski KRP. Relevância do conhecimento da enfermagem acerca das práticas integrativas e complementares no cuidado paliativo: revisão integrativa. *Espaç Saúde*; 2022;23:e806. doi: 10.22421/1517-7130/es.2022v23e806.

23. Ilha S, Casarin F, Pires LC, Huppel B, Zamberlan C. (Geronto)Tecnologias cuidativa para pessoas idosas com doença de Alzheimer e suas famílias: contribuição de oficinas de sensibilização/ capacitação. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* 2020;23(3):e200129
24. Silva SPZ, Bernardo AV, Lô CLN, Campeiro GVT, Santos LR. Assistência de enfermagem aos pacientes portadores de Alzheimer: uma revisão integrativa. *Nursing (Ed. bras., Impr.)* ; 2020;23(271): 4991- 8.
25. Schmidt MS, Locks MOH, Hammerschmidt, KSA. Desafios e tecnologias de cuidados desenvolvidos por cuidadores de pacientes com doença de Alzheimer. *Rev Bras Geriatr Gerontol.* 2018; 21(5): 579-87.
26. Oliveira AT, Rosa AAS, Braun AM, Micco DK, Erthal IN, Pecoits RV, et al. A música no controle de sintomas relacionados à dinâmica em idosos, *Acta Méd.* 2018; 39(1): 185-98.
27. Ilha S, Santos SSC, Backes DS, Barros E JL, Pelzer MT, Gautério-Abreu DP. Gerontotecnologias utilizadas pelos familiares/ cuidadores de idosos com alzheimer: contribuição ao cuidado complexo. *Texto Contexto Enferm,* 2018; 27(4):e5210017. doi: 10.1590/0104-07072018005210017.
28. Carmo EG, Zazzetta MS, Fuzaro Junior G, Micali PN, Moraes PF, Costa JLR. A utilização de tecnologias assistivas por idosos com Doença de Alzheimer. *Rev Kairós Gerontol* 2015; 18(4), 311.
29. Cruz TJP, Sá SPC, Lindolpho MC, Caldas CP. Estimulação cognitiva para idoso com Doença de Alzheimer realizada pelo cuidador. *Rev Bras Enferm* 2015; 68(3): doi: 10.1590/0034-7167.2015680319i.

**Endereço para correspondência:**

Jaqueline Lopes dos Reis  
Avenida Carlos Alberto Fragnani, 340, Vale Verde,  
Araraquara – SP, CEP 14809-330  
Brasil  
E-mail: jack060892@gmail.com

Recebido em 22 de dezembro de 2023  
Aceito em 27 de dezembro de 2023